

Disciplina: Tópicos Avançados em Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde

Nível: Doutorado

Carga Horária: 48 h/a

Créditos: 03

Docentes: Prof. Dr. José Maria Ximenes Guimarães e Profa. Dra. Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

1. Ementa

A disciplina visa discutir as configurações do Estado contemporâneo e suas relações com a sociedade civil e as políticas públicas de saúde, no país. Estudos e debates sobre as concepções de Estado, capitalismo, democracia, globalização, burocracia; as relações entre o público e o privado e a globalização; a emergência e as perspectivas de políticas públicas e sociais; estabelecimento de relações e articulações entre as políticas de saúde, com foco na formulação de políticas, no planejamento, gestão e avaliação em saúde, considerando os agentes, os saberes e práticas na organização dos sistemas e serviços de saúde. Análise de modelos, métodos e práticas de planejamento, gestão e avaliação em saúde. Discussão crítica de temas contemporâneos e emergentes relacionados à política, planejamento, gestão e avaliação em saúde. Oferecer ferramentas teóricas-conceituais numa perspectiva ética e política, para o desenvolvimento da pesquisa e da práxis na saúde coletiva.

2. Objetivos

- Discutir os enfoques teóricos sobre o Estado, os modelos de proteção social que fundamentam diferentes perspectivas de políticas de saúde.
- Refletir sobre as relações Estado, Sociedade e políticas de saúde, considerando as relações sociais e instituições envolvidas na efetivação das políticas públicas.
- Analisar o desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil, os processos políticos decisórios e a organização do sistema de saúde nas diferentes conjunturas do país.
- Analisar os modelos de sistemas de saúde, os modelos de gestão em saúde, considerando as tendências de reformas a nível nacional e internacional.
- Compreender os enfoques teórico-metodológicos de planejamento em saúde e suas aplicações na política e gestão de serviços e programas de saúde.

- Refletir criticamente sobre os modelos e enfoques avaliativos em saúde, considerando seu desenvolvimento técnico-operacional e suas relações com os processos decisórios em saúde.
- Apreender o debate contemporâneo que se estabelece entre os movimentos sociais, democracia, participação.
- Desenvolver competências ético-políticas e teórico-metodológicas para a pesquisa e a práxis da Saúde Coletiva, numa perspectiva crítica.

3. Cronograma e Conteúdo Programático

Data	Conteúdo	Bibliografia
14/01	- Acolhimento: roda de conversa sobre expectativas dos doutorandos - Apresentação do programa da disciplina. - Formação de grupos de estudos e apresentação de seminários - Introdução à discussão sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas	Bobbio (2010) Sampaio (2006) Portelli (2002) Guimarães (2000) Santos (2008)
21/01	As teorias sobre o Estado moderno e outras leituras (Estado penal e a necropolítica)	Bueno (2021) Florenzano (2007) Gruppi (1980); Harvey (2016) Mbembe (2018) Novelo-U (2002) Oliveira (2023) Santos (2022)
28/01	A constituição da Sociedade brasileira como revolução passiva e outras interpretações	Vianna (1998) Mota (org.) (2004) v. 1 e 2
04/02	A constituição da Sociedade brasileira como revolução passiva e outras interpretações (continuação) Saúde e Sociedade. A Reforma Sanitária como fenômeno sócio-histórico, seu contexto de transição democrática: um exemplo de revolução passiva	Vianna (1998) Mota (org.) (2004) v. 1 e 2 Paim (2018; 2008) Donnangelo (2000)
11/02	Desenvolvimento econômico, política social e de saúde: modelos de proteção social e sistemas de saúde no contexto do capitalismo global	Fleury; Ouverney (2012) Draibe (2007) Fleury (1994) Fleury (2010) Mendes (2002)

		Bispo Júnior; Messias (2005) Lobato ; Giovanella (2012).
18/02	Planejamento em saúde: perspectiva histórico-social, configurações e tendências na práxis da Saúde Coletiva e no SUS	Abreu-de-Jesus; Assis (2011); Rivera; Artman (2012).
25/02	Enfoques e modelos avaliativos de políticas, programas e serviços de saúde: contribuições aos processos decisórios	Lima; Gussi (2021); Araujo (2020); Vieira-da-Silva (2014); Campos; Furtado (2011); Guba; Lincln (2011);
01/04	Seminário 1: Estado, Reformas nos sistemas de saúde e reforma sanitária brasileira: perspectivas e tendências na garantia do direito à saúde	Lima; Fonseca; Hochman (2005); Escorel; Nascimento; Edler (2005) Machado; Baptista; Lima (2012); Escorel (2012) Escorel; Teixeira (2012) Dantas (2015) Paim (2009; 2015) Paim et al. (2011) Noronha; Lima; carvalho (2012); Behring (2018) Almeida (2012; 1999) Bichir (2020) Dal Pra (2008) Campos (2006) Cherchiqlia; Dallari (1999)
	Seminário 2: Responsabilidade do Estado, modelo de intervenção e relações entre os Poderes na Saúde	Machado; Baptista; Lima (2007) Machado (2012) Baptista; Machado; Lima(2009) Baptista (2010) Brauner; Cignachi (2011).

08/04	<p>Seminário 3: Administração pública, modelos de gestão/gerência e relação público-privada no SUS</p> <p>Seminário 4: Federalismo e descentralização da política de saúde no Brasil: pacto federativo e governança interfederativa.</p>	<p>Santos (2018); Abu-EI-Haj (2013); Santos; Amarante (2011); Bahia (2005) Bahia; Scheffer (2018) Correia; Santos (2015) Lima; Bravo (2015) Ramos; De Seta (2019)</p> <p>Viana; Lima (2011) Viana; Lima; Oliveira (2002) Arretche; Marques (2007) Luz (2000) Souza (2002) Arretche (2004) Mesquita (2012);</p>
15/04	<p>Seminário 5: Regionalização e redes de atenção à saúde</p> <p>Seminário 6: Financiamento do sistema único de saúde</p>	<p>Mendes (2010) Almeida et al. (2019) Duarte et al. (2015) Viana et al. (2018) Shimizu et al. (2021) Viana; Lima (2011)</p> <p>Arretche (2003) Ugá; Porto; piola (2012) Piola; França; Nunes (2016).</p>
22/04	<p>Seminário 7: Democracia, participação e os movimentos sociais em defesa do SUS</p> <p>Equidade no SUS: dimensões do acesso e da produção do cuidado no contexto da inclusão social.</p>	<p>Chauí (2007) Oliveira; Veras; Brasil, 2016 Escorel; Moreira (2012) Bobbio (2000) Fleury; Lobato (2009)</p> <p>Barata (2009); Brasil (2013); Barros; Sousa (2016)</p>
29/04	Avaliação da disciplina	

4. Estratégias didáticas

Exposição Dialogada;

Estudos dirigidos
Discussão de textos indicados, com fichamento prévio;
Apresentação de seminário pelos doutorandos.

5. Avaliação de aprendizagem

Assiduidade, pontualidade e participação (até 1,0);
Estudo dirigido (até 2,0)
Ensaio/Texto síntese do tema do seminário (até 4,0)
Apresentação do seminário (3,0)

6. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

Abreu-de-Jesus, W.L. ; Assis, M.M.A. (orgs.). Os desafios do planejamento na construção do SUS. Salvador: EdUFBA, 2011.

Abu-El-Haj, J. Entre a governança administrativa e a governabilidade política: uma perspectiva histórica das reformas administrativas no Brasil. REVISTA GESTÃO E CONTROLE Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Rondônia, 2013. Disponível em: <http://ojs.tce.ro.gov.br/ojs/index.php/TCE-RO/article/view/1/3>,

Almeida, C. Reformas nos sistemas de saúde: tendências nacionais e internacionais, modelos e resultados. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Almeida, C.M. Reforma do Estado e reforma de sistemas de saúde: experiências internacionais e tendências de mudanças. *Ciência & Saúde Coletiva*, 1999; 4(2), 263-286.

Almeida, P. F. et al. Redes regionalizadas e garantia de atenção especializada em saúde: a experiência do Ceará, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019; 24(12):4527-4539.

Araújo, C. E.L. Decisões políticas e mudanças limitadas na saúde. São Paulo: Hucitec, 2020.

Arretche, M. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. São Paulo em Perspectiva, 2004; 18(2):17-26.

Arretche, M. Financiamento federal e gestão local de políticas sociais: o difícil equilíbrio entre regulação, responsabilidade e autonomia. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2003; 8(2):331-345.

Arretche, M. Marques, E. Condicionantes locais da descentralização das políticas de saúde. In: Hochman, G.; Arretche, M.; Marques, E. (Orgs.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

Ayres, J. R. C. M.. Cuidado e Humanização das Práticas de Saúde. In: Deslandes, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. p. 49-83.

Bahia, L. O SUS e os Desafios da Universalização do Direito à Saúde: tensões e padrões de convivência entre o público e o privado no sistema de saúde brasileiro. In: Lima, N.T.; Gershman, S.; Edler, F.C. (Org.). *Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 407-449.

Bahia, L.; Scheffer, M. Planos e Seguros privados de saúde. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Bahia, L.; Scheffer, M. O SUS e o setor privado assistencial: interpretações e fatos. *Saúde Debate*, 42(ESPECIAL 3): 158-171,2018.

Baptista, T.W.F. Análise da produção legislativa em saúde no Congresso Nacional brasileiro (1990-2006). *Cad. Saúde Pública*, 2010; 26(1):97-109.

Baptista, T.W.F.; Machado, C.V.; Lima, L.D. Responsabilidade do Estado e direito à saúde no Brasil: um balanço da atuação dos Poderes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2009; 14 (3): 829-839.

Barros, F.P.C.; Sousa, M.F. Equidade: seus conceitos, significações e implicações para o SUS. *Saude soc.* 2016;25(1):9–18.

Brasil. Ministério da Saúde. Políticas de promoção da equidade em saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 14p.

Behring, E.R. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2018. p. 171-212.

Bichir, R. Agendas de reformas e descentralização de políticas: um balanço das trajetórias da saúde e da assistência social. In: Cavalcante, P. L.C.; Silva, M.S. (orgs.). *Reformas do Estado*. Vol. 1. Rio de Janeiro; IPEA, 2020. Disponível em:
https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/201216_lv_reformas_do_estado_cap7.pdf

Bispo Júnior, J.P.; Messias, K.L.M. Sistemas de serviços de saúde: principais tipologias e suas relações com o sistema de saúde brasileiro. *Rev. Saúde.Com* 2005; 1(1): 79-89.

Bobbio, N. Estado, Governo e Sociedade: por uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Bobbio, N. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Brauner, M.C.C.; Cignachi, J.C.B. O direito à saúde e o papel do Poder Judiciário: uma perspectiva acerca das dimensões constitucionais e das tutelas coletivas. JURIS, 2011; 16: 29-48.

Bueno, C.D.C. O Estado penal, o sistema prisional e a crise do humanismo. R. Katál., 2021; 24(1):177-187.

Campos, G. W. S. Reforma da Reforma: Repensando a Saúde. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

Campos, R.O.; Furtado, J. P. (orgs.). Desafios da avaliação de programas e serviços de saúde. Campinas: Unicamp, 2011.

Chauí, M. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 12 ed. São Paulo Cortez, 2007. P. 144-169.

Cherchiqlia, M. L.; Dallari, S.C. Reforma do Estado e o setor público de saúde: governança e eficiência. RAP, 1999; 33(5):65-84.

Correia, M.VC.; Santos, V.M.. Privatização da saúde via novos modelos de gestão: as organizações sociais em questão. In: Bravo, M.I.S. et al (Orgs.) A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015.

Costa, N.R.; Melo, M.A.C. Reforma do Estado e as Mudanças Organizacionais no Setor Saúde. Ciência & Saúde Coletiva. 1998; 3(1); 52-67. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812319983102812014>>.

Dal Prá, K.R. Reforma do Estado: a saúde subordinada as contratualidades do mercado? Sociedade em Debate, 2008; 14(1): 139-153.

DANTAS, André. Movimento sanitário hoje: um debate estratégico. In: Bravo, Maria Inês Souza et al (Orgs.). A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015.

Draibe, S. M. Estado de Bem-Estar, desenvolvimento econômico e cidadania: algumas lições da literatura contemporânea. In: Hochman, G.; Arretche, M.; Marques, E. (Orgs.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

Duarte, L. S. et al. Regionalização da saúde no Brasil: uma perspectiva de análise. *Saúde e Sociedade*, 2015; 24(2): 472-485.

Elias, P.E. Estado e saúde os desafios do Brasil contemporâneo. *São Paulo em Perspectiva*, 2004; 18(3): 41-46.

Escorel, S. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar a Reforma Sanitária. In: GIOVANELLA, L. et al. (organizadores). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Escorel, S.; Moreira, M.R. Participação social. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Escorel, S.; Nascimento, D.R.; Edler, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In: Lima, N.T. et al. (orgs). *Saúde e Democracia : história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

Escorel, S.; Teixeira, L.A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimento populista. In: GIOVANELLA, L. et al. (organizadores). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Fiori, J.L. Estado de Bem-Estar Social: Padrões e crises. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, 1997; 7(2): 129-147.

Fleury, S. Coesão e seguridade social. In.: Lobato, L.V.C.; Fleury, S. (orgas.). *Seguridade Social, Cidadania e Saúde*. Rio de Janeiro: Cebes, 2010.

Fleury, S. Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

Fleury, S.; Lobato, L.V.D. (orgs). *Participação, Democracia e Saúde*. Rio de Janeiro: CEBES, 2009.

Fleury, S.; Ouverney, A.M. Política de saúde: uma política social. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

Florenzano, M. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado moderno no ocidente. *Lua Nova*, 2007; 71: 11-39.

Guba, E. G.; Linconl Y.S. *Avaliação de quarta geração*. Campinas: Unicamp, 2011.

Gruppi, L. *Tudo começou com Maquiavel. As concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci*. L&PM Editores: Porto Alegre, 1980. 93p.

Guimarães, J.D.V. Ciência Política: princípios fundamentais do Estado. São Paulo: EDIPRO, 2000.

Harvey, D. 17 contradições e o fim do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2016. P. 47-58.

Ibañez, N.; Vecina Neto, G. Modelo de gestão e o SUS. *Ciencia & Saúde Coletiva*, 2007; 12 (Sup): 1831-1840.

Lima, J.B.; Bravo, M.I.S. O percurso do financiamento das Organizações Sociais no município do Rio de Janeiro. In: Bravo, M. I.S. et al (Orgs.) *A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015.

Lima, F.A.C.; Gussi, A.F. Pode o subalterno avaliar? Possibilidades de um giro contra-egemônico como opção descolonial no campo da avaliação de políticas públicas. *Revista AVAL*, 2021; 6(20): 11-35.

Lima, N. T.; Fonseca, C.M.O.; Hochman, G. A saúde na construção do Estado Nacional no Brasil: reforma sanitária em perspectiva histórica. In: Lima, N.T. et al. (orgs). *Saúde e Democracia : história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

Lobato, L. V. C.; Giovanella, L. *Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica*. In: Giovanella, L. et al. (organizadores). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Luz, M. T. Duas questões permanentes em um século de políticas de saúde no Brasil republicano. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2000; 5(2): 293-312.

Mbembe, A. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção , política de morte*. São Paulo: N-1 edições, 2018.

Machado, C.V. Modelo de intervenção do Estado na Saúde: notas sobre a atuação federal. In: Machado, C.V.; Baptista, T.W.F; Lima, L.D. (orgas). *Políticas de Saúde no Brasil: continuidades e mudanças*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Machado, C.V.; Baptista, T.W.F.; Lima, L.D. Responsabilidade do Estado, papel e relações entre Poderes na saúde: duas ou três coisas que sabemos disso. In.: Pinheiro, R.; Mattos, R.A. (orgs.). *Razões públicas para a integralidade: o cuidado como valor*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2007. Disponível em: <https://lappis.org.br/site/wp-content/uploads/2017/12/Raz%C3%B5es-P%C3%BAblicas-para-a-Integralidade-em-Sa%C3%BAde-o-cuidado-como-valor.pdf>

Machado, C.V.; Baptista, T.W.F; Lima, L.D. (orgas). *Políticas de Saúde no Brasil: continuidades e mudanças*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Machado, C.V.; Lima, L.D.; Baptista, T.W.F. Configuração institucional e o papel dos gestores no Sistema Único de Saúde. In.: Matta, G.C.; Pontes, A.L.M. (orgs.). Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

Majone, G. Do Estado positivo ao Estado regulador: causas e consequências de mudanças nos modos de governança. RSP – Revista do Serviço Público, 1999; 50(1):5-36.

Mattos, R.A. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade). Cad. Saúde Pública, 20(5):1411-1416, set-out, 2004.

Mendes, E. V. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2010; 15(5): 2297-2305.

Mendes, E.V. Os Sistemas de serviços de Saúde: o que os gestores deveriam saber sobre essas organizações complexas. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

Mendes, J.M.R. et al. Gestão na saúde: da reforma sanitária às ameaças de desmonte do SUS. Textos & Contextos (Porto Alegre), 2011; 10(2): 331 – 344.

Mesquita, R. M. S. O Sistema Microrregional de Serviços de Saúde no Estado do Ceará: o caso da microrregião do Canindé. In: Oliveira, L. C.; Ávila, M.M.M.; Maia, L.F.R.B. (Orgs.) *Organização dos Serviços de Saúde no Ceará: desafios da universalidade do acesso e da integridade da atenção*. Fortaleza, EdUECE, 2012.

MOTA, L. D. (Org.). Introdução ao Brasil – um banquete no Trópico. V. 1 e 2. São Paulo, ed. Senac, 2014.

Nogueira R. P. As agências reguladoras da saúde e os direitos sociais. In: IPEA (org.). Políticas sociais - acompanhamento e análise. Rio de Janeiro: 2002. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4172/1/bps_05_completo.pdf

Noronha, J.C.; Lima, L.D.; Machado, C.V. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: Giovanella, L. et al. (organizadores). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Novelo – U, F. Estado keynesiano e Estado neoliberal. In.: Laurell, A.C. (org.). Estado e políticas sociais no neoliberalismo. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Oliveira, I.S. Reflexões sobre o Estado penal no Brasil. Revista Gestão e Secretariado (GeSec); 2023; 14(4) 5736-5744.

Oliveira, L.C.; Veras, V.C.; Brasil, C.C. Participação em saúde: reflexões com suporte nas experiências de Fortaleza. O público e o privado. Nº. 27, janeiro a junho 2016. Fortaleza. Disponível em <http://www.seer.uece.br/?journal=opublicoeoprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=2147&path%5B%5D=1851>. Acesso em 16 jun. 2017.

- Paim, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet*, Saúde no Brasil maio de 2011, p.11-31.
- Paim, J. S. Modelos de atenção à Saúde no Brasil. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
- Paim, J. S.; Teixeira, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2007; 12 (suppl):1819-1829.
- Paim, J.S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/o-que-e-o-sus-e-book-interativo>.
- Paim, J.S. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 356p.
- Paim, J.S. Reforma Sanitária Brasileira: expressão ou reprodução da revolução passiva? In.: Freury. S. (orga.). *Teoria da Reforma Sanitária: dialogos críticos*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.
- Paim, J.S.; Teixeira, C.F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. *Rev Saúde Pública* 2006; 40(N Esp):73-78.
- Pasche, D.F.; Passos, E. A importância da humanização a partir do Sistema Único de Saúde. *Rev. Saúde públ. Santa Cat., Florianópolis*, v. 1, n. 1, jan./jun. 2008
- Pinheiro, R. Cuidado como um valor: um ensaio sobre o (re)pensar a ação na construção de práticas eficazes de integralidade em saúde. In: Pinheiro, R.; Mattos, R.A. (orgs.). *Razões públicas para a integralidade: o cuidado como valor*. Rio de Janeiro: CEPESC - IMS/UERJ, 2007.
- Piola, S. F.; França, J.R.M.; Nunes, A. Os efeitos da Emenda Constitucional 29 na alocação regional dos gastos públicos no Sistema Único de Saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2016; 21(2): 411-422.
- Portelli, H. Gramsci e o bloco histórico. 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002 (impresso no Brasil).
- Ramos, A.L.P.; De Seta, M.H. Atenção primária à saúde e Organizações Sociais nas capitais da Região Sudeste do Brasil: 2009 e 2014. *Cad. Saúde Pública* 2019; 35(4):e00089118.
- Rivera, F.J.U.; Artman, E. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
- Santos, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Santos, N.R.; Amarante, P.D.C. (orgs). *Gestão pública e relação público privado na saúde*. Rio de Janeiro: CEBES, 2011.

Santos, A.A. *Necropolítica: biopoder, soberania, Estado de exceção, política da morte*. *Revista Humanidades e Inovação*, 2022; 9(7): 281-286.

Shimizu, H. E. et al. *Regionalização da saúde no Brasil na perspectiva dos gestores municipais: avanços e desafios*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2021; 26(suppl 2): 3385-3396.

Souza, C. *Governos e sociedades locais em contextos de desigualdades e de descentralização*. *Ciencia & Saúde Coletiva*, 2002; 7(3):431-442.

Souza, L.E.P.F. *O SUS necessário e o SUS possível: gestão. Uma reflexão a partir de uma experiência concreta*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2009; 14(3): 911-918.

Ugá, M.A.D; Porto, S.M.; Piola, S.F. *Financiamento e Alocação de Recursos em Saúde no Brasil*. In: Giovanella, L. et al. (organizadores). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Viana, A. L. D. et al. *Regionalização e Redes de Saúde*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23 (6): 1791-1798.

Viana, A. L. D.; Lima, L.D.(orgs.). *Regionalização e relações interfederativa na política de saúde do Brasil*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

Viana, A.L.D.; Baptista, T.W.F. *Análise de políticas de saúde*. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Viana, A.L.D.; Lima, L.D.; Oliveira, R.G. *Descentralização e federalismo: a política de saúde em novo contexto – lições do caso brasileiro*. *Ciência & Saude Coletiva*, 2002; 7(3): 493-507.

Vieira-da-Silva, L.M. *Avaliação de políticas e programas de saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

Bibliografia Complementar

Andrade, L. O. M. Barreto, I. C. H. C. *SUS Passo a Passo: História, Regulamentação, Financiamento e Políticas Nacionais*. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2008.

Andrade, L. O. M. *Poder, Postulado de Coerência e Governança*. In: *A saúde e o dilema da intersetorialidade*. São Paulo: Hucitec, 2006. 65-88p.

Antunes, R. A desertificação neoliberal no Brasil (Collor, FHC, Lula). 2004.

Arouca, S. O dilema preventivista – contribuição para a compreensão e crítica da Medicina Preventiva. São Paulo/Rio de Janeiro: UNESP/FIOCRUZ, 2003.

Boito Junior, A. Estado, política e classes sociais: ensaios teóricos e históricos. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

Campos, G. W. S et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2006.

Campos, G. W. S. Saúde Pública e Saúde Coletiva: campo e núcleo de saberes e prática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, n.2, 2000, p.219-230.

Campos, G. W. S. Um método para e co-gestão de coletivas. 3ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2000.

Carvalho, G. I.; Santos, L. Sistema Único de Saúde: Comentários à Lei Orgânica da Saúde (Leis 8.080/90 e 8.142/90. 4 ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2009.

Coelho, T.C.B. ; Paim, J.S. Processo decisório e práticas de gestão: dirigindo a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, 21(5):1373-1382, 2005.

Cohn, A. A saúde na previdência social e na seguridade social: antigos dilemas e novos desafios. In: COHN, A; ELIAS, P. E. Saúde no Brasil – políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez. 1996. 11-55p.

Correia, M. V. C. Que controle social? Os conselhos de saúde como instrumentos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

Correia, M.VC. A saúde no contexto da crise contemporânea do capital: o Banco Mundial e as tendências da contra-reforma na política de saúde brasileira. *Temporalis*. Nº 13, São Luis: ABEPSS, 2007.

Coutinho, C.N. Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas. 4. ed., São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Dantas, A. V. Do socialismo à democracia: tática e estratégia na Reforma Sanitária Brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

Diniz, E. Globalização, Reforma do Estado e Teoria democrática contemporânea. *São Paulo em Perspectiva*, v.15, n.4, 2001.

Dionísio, G. H. Política pública e clínica crítica. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2012. 176p.

Donnagelo, M.C.; Pereira, L. Saúde & Sociedade. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2011.

Escorel, S. Reviravolta na saúde: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1999.

Escorel, S.; NASCIMENTO, D. R.; EDLER, F. C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In: LIMA, N. T. et al. Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, p. 59-81.

Faoro, Raymundo. A viagem redonda. In: Faoro, Raymundo. Os donos do poder. vol. 2, São Paulo: Globo, 1995.

Fiori, J. L. Para uma economia política do Estado brasileiro. In: *Em busca do dissenso perdido. Ensaios Críticos Sobre a Festejada Crise do Estado*. Insight editorial, Rio de Janeiro, 1995, p. 121-161.

Fiori, J.L.. O poder global e a nova geopolítica das nações. São Paulo: Boitempo, 2007.

Fleury, S. (org.). Teoria da Reforma Sanitária: diálogos críticos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

Fleury, S. Democracia e socialismo: o lugar do sujeito. In: Fleury, S. & Lobato, L. de V.C. (org.) Participação Democracia e Saúde. Coleção Pensar em Saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2009. p. 24-46.

Fleury, S. Democracia, descentralização e desenvolvimento. In: Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 23-75p.

Foucault, M. O nascimento da medicina social. In:_____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Fraser, N.; Jaeggi, R. Capitalismo em debate: uma conversa na teoria crítica. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

Gerschamn, S.; Viana, A. L. D. Descentralização e Desigualdades Regionais em tempos de Hegemonia Liberal. In: LIMA, N. T. et al. Saúde e Democracia História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, p.307-351.

Gershman, S. Democracia Inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira. 2ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.

Giovanella, L.; Mendonça, M.H.M. Atenção primária à saúde. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Guizardi, F.; Pinheiro, R. Quando Dádiva se Transforma em Saúde: Algumas Questões sobre a Integralidade e o Cuidado nas Relações entre Sociedade e Estado. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Cuidado: as fronteiras da integralidade. 3ª Ed. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, ABRASCO, 2006. 37-56p.

Harvey, D. A globalização contemporânea. In: _____. Espaços de Esperança. São Paulo: Loyola, 2006.

Ianni, O. A era do globalismo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

IBAÑEZ, N. et al. Política e gestão pública em Saúde. São Paulo: HUCITEC, 2011. 816p.

Labra, E. Conselhos de Saúde: Dilemas, avanços e desafios. In: Lima, N.T.; Gershman, S.; Edler, F.C. (Org.). Saúde e Democracia: *História e Perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

Lavalle, A. G.; Houtzager, P. P.; CASTELLO, G. Democracia, Pluralização e representação e Sociedade Civil. Lua Nova, n.62, p.49-103, 2006.

Lima, L.D. Federalismo, relações fiscais e financiamento do Sistema Único de Saúde. Distribuição de receitas vinculadas à saúde nos orçamentos municipais e estaduais. Rio de Janeiro: Museu da República, 2007.

Lima, L.L. Análise de políticas públicas: considerações sobre a utilidade da perspectiva neo-institucional e do conceito de autonomia relativa do Estado. Rev Sociais e Humanas. Vol. 19(2), 2006.

Machiavelli, N. B. O Príncipe. Tradução de Antonio Caruccio-Caporale. Porto Alegre: L&PM, 2019.

Mészáros, I. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 2004. p. 57-118.

Nascimento, C.F.; Bitencourt, R.R.; Conte, L. N.C. O Financiamento do SUS: uma luta do controle social . 1 ed. Porto Alegre: Editora da Rede Unida, 2021.

Nogueira, M.A. Um Estado para a Sociedade Civil: temas éticos e políticos da gestão democrática. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Paim, J.S.; Teixeira, C.F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. Revista de Saude Pública, Rev Saúde Pública 2006;40(N Esp):73-8.

Pereira, L. C. B. O surgimento do Estado Republicano. Lua Nova, n. 62, p.131-150, 2004.

Sader, E. Notas sobre a globalização neoliberal. In: Matta, G.C. & Lima, J.C.F. *Estado, Sociedade e Formação Profissional em Saúde. Contradições e desafios em 20 anos de SUS*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2008.

Santos, L. Sistema único de Saúde: os desafios da gestão federativa. São Paulo: Saberes Editora, 2013.

Santos, L.; Andrade, L.O.M. Redes interfederativas de saúde: um desafio para o SUS nos seus vinte anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(3): 1671-1680, 2011.

SILVA JUNIOR, A. G. S. **Modelos tecnoassistenciais em saúde**. O debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 1998.

Therborn, G. As teorias do Estado e seus desafios no fim do século. In: Sader, E.; Gentili, P. (Orgs.) *Pós-neoliberalismo II. Que Estado para que democracia?* Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. p.79-89.

Ugá, M.A. D.; Marques, R.M. O Financiamento do SUS: trajetória, contexto e constrangimentos. In: Lima, N.T.; Gershman, S.; Edler, F.C. (Orgs.). *Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 193-233.

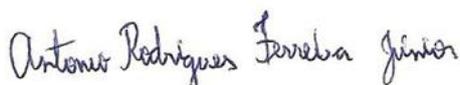
Vianna, L.W. Caminhos e descaminhos da revolução passiva brasileira. In: Aggio, A. *Gramsci, a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998. p.185-201.

Wagner, G. Efeitos Paradoxais da Descentralização no Sistema Único de Saúde do Brasil. In: Fleury, S. *Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 417-442p.

Weber, M. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

WHO. Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre os determinantes sociais da saúde. Documento técnico. 47p.

WILKEM, P. R. Política de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora H. P. Comunicação Editora, 2005.



Prof. Dr. Antonio Rodrigues Ferreira Júnior
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC